

Aptidão Física	Unidades Homogêneas	Características gerais
1. Terrenos adequados à ocupação bastante urbanizados (localizados predominantemente dentro do perímetro urbano do Município)	1A - Colinas e morrotes sedimentares	Relevos predominantemente suaves a relativamente rigorosos, em geral, com boas características quanto à terraplenagem; solos pouco suscetíveis à erosão, demandando maiores cuidados no caso dos morrotes.
	1B - Colinas e morrotes cristalinos	Relevos predominantes suaves em Colinas, passando a relativamente rigorosos nos Morrotes. Restrição à escavação (presença de blocos de rochas). Problemas geotécnicos podem se ampliar nos Morrotes (que são mais erodíveis, especialmente nas encostas com declividades mais acentuadas e cabeceiras de drenagem).
2. Áreas inadequadas para fins urbanos (terrenos acidentados sob pressão de ocupação, sujeitos a problemas geotécnicos (intensos processos erosivos e escorregamentos)	2. Morros Baixos e Morros Altos	Morros Baixos: Terrenos cristalinos com amplitudes de 100 metros e declividades até 45%, Elevada propensão a escorregamentos e alta suscetibilidade ao desenvolvimento de processos erosivos. Morros Altos: predominam amplitudes de 150 metros e declividades acima de 45%. Muito Elevada propensão a escorregamentos e muito alta suscetibilidade para o desenvolvimento de processos erosivos.
3. Terrenos variando de muito restritos a inadequados à ocupação	3A - Planícies aluviais	Planícies aluviais, várzeas, bacias de inundação, áreas brejosas. Áreas planas e baixas, com declividade não excedendo a 5%, associadas às áreas de inundação. Presença de solos moles sujeitos a recalques. Necessidade de preservação das áreas de várzeas para propiciar o amortecimento de cheias. As restrições aumentam dos terrenos enxutos para as áreas úmidas.
4. Áreas com restrições legais à ocupação (áreas protegidas com ocupação muito restritiva ou proibitiva, destinadas a prestação de serviços ambientais)	4A - Parque Estadual da Cantareira	Áreas importantes para a manutenção da qualidade ambiental do Município e produção de água.
	4B - Área de Proteção aos Mananciais	
	4C - Área de Proteção Ambiental da Várzea Rio Tietê	Área importante para a manutenção da qualidade ambiental do Município, amortecimento de cheias e regularização de vazões do Tietê.

Tabela 2.5.4 – Classificação de áreas pela aptidão física para o assentamento urbano.

2.5.5 Áreas de Risco

Segundo dados fornecidos pela Secretaria de Habitação (SAAE, 2005) existem no Município 375 núcleos de favelas, correspondendo a 56.368 moradias e a uma população total de 281.840 habitantes. Estes números englobam moradias em terrenos com diferentes condições físicas, embora localizadas, normalmente, em encostas acidentadas ou próximas dos cursos d'água, em áreas de risco, inadequadas do ponto de vista sanitário e ambiental. Não obstante as atividades desenvolvidas pelo Poder Público Municipal nestes últimos anos, os moradores destas áreas estão sujeitos a condições extremamente precárias, como pode ser visto a seguir.